

Avaliação MPS-G na UFV - Universidade Federal de Viçosa

Em 23 de agosto de 2012, foi concluída a avaliação dos processos de software da UFV - Universidade Federal de Viçosa, na unidade organizacional Divisão de Sistemas de Informação (DSI), da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), em Viçosa-MG, seguindo o método de avaliação MA-MPS. A conclusão da avaliação é que a empresa atende aos critérios do nível G – Parcialmente Gerenciado do modelo de referência MR-MPS.

A avaliação MPS foi realizada pela Instituição Avaliadora ASR Consultoria e Assessoria em Qualidade Ltda, após implementação MPS apoiada pela Instituição Implementadora Fumsoft – Sociedade Mineira de Software, no âmbito de um grupo de empresas apoiado pela IOGE Fumsoft.

Mudança de cultura. “Os sonhos nos fazem acreditar que podemos atingir objetivos aparentemente intransponíveis e mudar culturas consideradas sedimentadas. O inconformismo diante das situações que nos incomodam, nos impulsiona a ter coragem para lutar em busca de uma nova realidade. Foi com a compreensão de que é de fundamental importância que o serviço público busque as melhores práticas, objetivando sempre o oferecimento de produtos e serviços de qualidade à sociedade e o gerenciamento eficiente dos recursos públicos, que decidimos participar do Programa MPS.BR. O processo de implementação e avaliação MPS reativou o que havia de melhor na nossa equipe, a vontade de fazer melhor e acreditar que o esforço vale a pena, apesar das dificuldades. É com imensa alegria que parabeno toda a equipe da DTI pelo profissionalismo, esforço e dedicação demonstrados nesta valiosa certificação. Não poderia deixar de agradecer também à Administração Superior da UFV, representada pela Reitora Profa Nilda de Fátima Soares, que sempre acreditou e apoiou esta iniciativa, à chefia imediata da Divisão de Sistemas de Informação, Carlos Bastos, pelo apoio incondicional ao processo de implementação e avaliação MPS, aos implementadores José Luis Braga e Alex Prado pela dedicação, à Fumsoft que conduziu este processo e aos avaliadores da ASR Consultoria, Sra. Ana Zabeu e Sr. Hélio, que atuaram de forma serena e profissional. Somos nível G do modelo MPS e queremos mais !!!”, declarou o patrocinador da avaliação Michelini Lopes da Mota – Diretora de Tecnologia da Informação.

A equipe de avaliação foi formada por: Ana Cecília Peixoto Zabeu – avaliadora líder e Helio Araujo Silva – avaliador adjunto, da Instituição Avaliadora (IA) ASR Consultoria e Assessoria em Qualidade Ltda; e Benício José Almeida Ramalho – representante da UFV na equipe de avaliação.



Avaliação MPS – Nível G na UFV

Melhoria dos processos de software. “Em 1963, idealizada pelo Prof. Fábio Ribeiro Gomes, foi criada a Central de Processamento de Dados da UFV (CPD/UFV), hoje denominada Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI/UFV). O objetivo era apoiar as atividades administrativas e de pesquisa da instituição, oferecendo produtos e serviços de qualidade para a comunidade universitária. O crescimento da UFV exigiu uma modernização e melhor organização das atividades, principalmente aquelas desempenhadas pela Divisão de Desenvolvimento de Sistemas (DSI/DTI/UFV). Incentivados pelo Prof. José Luis Braga, do Departamento de Informática da UFV, encaramos o desafio da implementação e avaliação MPS com o objetivo de melhorarmos nosso processo de desenvolvimento de software. Sabemos que o fato de sermos uma instituição pública causou surpresa, mas a necessidade de mudar a maneira de trabalhar nos impulsionou a acreditar. O aprendizado foi significativo e a transformação é visível, desde os primeiros ensaios de elaboração do nosso processo de desenvolvimento até o grande momento da avaliação. É importante ressaltar o trabalho da equipe do SEPG: Margareth, Pollyanna e Michelini e de todos os nossos colegas envolvidos, com extrema dedicação, nos projetos que adotam o novo processo, em especial àqueles envolvidos na implementação e avaliação MPS: Margareth, Licia, Francisco, Néilton, Pollyanna, Adilson, Phellipe e Leandro. Agradecemos também o apoio da Fumsoft e o empenho dos implementadores Alex Prado e José Luis Braga. E finalmente ressaltamos o trabalho desempenhado pelos avaliadores da ASR Consultoria, Sra. Ana Zabeu e Sr. Hélio, que conduziram com tranqüilidade e profissionalismo o momento tão esperado, e angustiante para todos nós, da avaliação MPS. Esta certificação no nível G foi e será grande incentivadora para que possamos melhorar cada vez mais, almejando alcançar outros vãos e outros níveis do modelo MPS”, destacou Benício José Almeida Ramalho – representante da UFV na equipe de avaliação.

Comprometimento. “A avaliação na Universidade Federal de Viçosa foi muito tranquila e, apesar da preocupação dos envolvidos, todos foram prestativos nas informações. O comprometimento da equipe foi visível e o sucesso na avaliação foi compreendida como

uma etapa no caminho da melhoria do processo de desenvolvimento de software”, destacou a avaliadora líder Ana Cecília Peixoto Zabeu.

O programa mobilizador MPS.BR é uma iniciativa brasileira lançada em dezembro de 2003, coordenada pela SOFTEX – Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, que visa a Melhoria de Processo do Software Brasileiro, em todas as regiões do país, em um intervalo de tempo justo, a um custo acessível. O MPS.BR conta com investimentos das empresas e apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e SEBRAE. Informações atualizadas sobre o Programa MPS.BR e o Modelo MPS, incluindo metas e resultados alcançados, encontram-se no Portal SOFTEX < www.softex.br/mpsbr >.

O Programa MPS.BR tem 2 metas. A primeira meta é técnica, visando à criação e ao aprimoramento do Modelo MPS – composto de um Modelo de Referência (MR-MPS) e um Método de Avaliação (MA-MPS). O Modelo segue modelos e normas internacionais: está em conformidade com as Normas Internacionais ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504, é compatível com o modelo CMMI, é baseado nas melhores práticas da engenharia de software e é adequado à realidade das empresas brasileiras e de países afins. A segunda meta é de disseminação do Modelo MPS no mercado, com a implementação do MR-MPS e avaliação MA-MPS tanto em pequenas e médias empresas (PMEs) como em grandes empresas públicas e privadas.



**Universidade Federal
de Viçosa**

www.ufv.br